



**Organização
Pan-Americana
da Saúde**



**Organização
Mundial da Saúde**
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS **Américas**

61º Conselho Diretor
76ª Sessão do Comitê Regional da OMS
para as Américas

Washington, D.C., 30 de setembro a 4 de outubro de 2024

CD61/DIV/4

Original: francês

**PALAVRAS DO DR. JEAN PATRICK ALFRED AO RECEBER O PRÊMIO OPAS
À GESTÃO E LIDERANÇA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

1º outubro 2024

Senhoras e senhores,

É com profunda gratidão e imenso orgulho que estou diante de vocês, honrado por haver recebido o Prêmio OPAS à Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde 2024. Esse prêmio reconhece o trabalho árduo e a luta diária por justiça social e dignidade humana, uma batalha travada a serviço da saúde de nossos povos em nível nacional, sub-regional, regional e mundial. Essa é a labuta de todos nós que, dia após dia, trabalhamos por um sistema de saúde mais justo e humano.

Receber esse prêmio me deixa especialmente emocionado pelo Haiti, a terra da liberdade. O Haiti é um país que resiste, que luta e que, apesar dos desafios monumentais, sempre consegue se reerguer. O prêmio me faz pensar nos gigantescos obstáculos que continuamos a superar, mas também no progresso e nas vitórias que conseguimos, com tantos esforços, pela emancipação de toda a humanidade.

Gostaria de agradecer profundamente aos ministros da Saúde que acreditaram em mim e ao Comitê Executivo da OPAS por reconhecer meu trabalho nessa etapa da minha vida. Sinto-me honrado em me juntar a esses 46 profissionais de saúde ilustres que, desde 1969, vêm moldando o futuro da saúde na nossa Região. Compartilho este prêmio com todas as pessoas que ajudaram a construir um futuro melhor e o dedico a todas as pessoas que me viram crescer e me apoiaram nos bons e maus momentos.

Gostaria de homenagear a equipe da Unidade de Estudos e Programação do Ministério da Saúde Pública e da População do Haiti e os outros colegas do Ministério. Este prêmio é o reconhecimento de seu trabalho árduo e seu compromisso inabalável. É também um incentivo para seguirmos na nossa luta com o mesmo entusiasmo e a mesma determinação.

Percorremos esse caminho juntos. Os grandes líderes não são aqueles que dominam e destroem, e sim os que se valem da inteligência coletiva, que sabem escutar, que sabem aprender, que se comprometem seriamente com a ação. A verdadeira liderança consiste em reunir as mentes mais brilhantes, fazer as perguntas certas e dar a cada pessoa a oportunidade de se desenvolver e contribuir para a causa comum.

Nossa luta coletiva por um sistema de saúde mais resiliente e centrado nas pessoas está no cerne do meu compromisso. A Política Nacional de Saúde do Haiti de 2012, com sua visão para 2030, é um exemplo do que podemos alcançar juntos. Essa política orientou a formulação e a implementação do plano diretor de saúde 2012–2022, cuja abordagem de atenção primária à saúde fortaleceu o sistema de saúde, tornando-o mais resiliente por colocar as pessoas no centro.

Em nossa vida pessoal ou profissional, devemos nos questionar e aprender a refletir sobre nossa trajetória de vida para analisá-la com honestidade e coragem e fazer estas perguntas: O que eu faria de outra forma? O que mudaria se precisasse fazer tudo de novo? Isso é sabedoria.

A fim de responder melhor aos desafios contemporâneos, esse plano diretor de saúde foi avaliado para produzir uma segunda versão para o período 2021-2031, estruturada em torno de seis pilares fundamentais dos sistemas de saúde: prestação de serviços; financiamento; sistemas de informação em saúde; recursos humanos em saúde; produtos médicos essenciais e tecnologias; e liderança e governança.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que me acompanharam nesse caminho: minha família, meus amigos, meus colegas e nossos parceiros nacionais, sub-regionais, regionais e internacionais. Seu compromisso é a verdadeira força motriz da nossa luta para salvar vidas humanas.

Também gostaria de agradecer aos membros da delegação haitiana aqui presentes, em particular, ao Ministro da Saúde. Também sou grato aos colegas diretores médicos do Caribe e às minhas contrapartes na Região, que continuam me ensinando como ser um bom servidor público.

Senhoras e senhores,

Estamos reunidos aqui por um objetivo comum: defender a saúde dos nossos povos contra todas as adversidades. Desde 1902, a Organização Pan-Americana da Saúde mantém acesa a chama da solidariedade, do “salvar vidas”. Nunca em nossa história recente a saúde foi tão crucial para o futuro da humanidade.

Mas o prêmio não é um fim em si mesmo: ele marca uma etapa. Minha experiência me ensinou que só é possível alcançar resultados com justiça, igualdade e um profundo respeito pela dignidade humana. O sucesso no setor da saúde requer uma gestão rigorosa e uma liderança que coloque as pessoas no centro. Não precisamos ser perfeitos, mas devemos sempre ser justos em nossas decisões.

É preciso agir com urgência para fortalecer nossos sistemas nacionais de saúde, ancorando-os em uma estratégia de saúde primária que atenda às necessidades das pessoas mais vulneráveis. É assim que poderemos enfrentar futuras pandemias e construir um futuro mais seguro para nossas crianças.

Senhoras e senhores,

Este é um momento crítico. Estamos enfrentando desafios colossais, não apenas na área da saúde, mas também em termos dos determinantes sociais, econômicos e ambientais que influenciam nosso bem-estar. Diante desses desafios, precisamos de uma liderança produtiva, de uma liderança que não fraqueje, que não recue.

Convido vocês a renovar nosso compromisso coletivo. Vamos nos comprometer a escrever o espírito da saúde mundial em letras maiúsculas, pois trata-se do futuro dos nossos povos. A prevenção, a preparação e a resposta aos desafios de saúde só poderão ser bem-sucedidas se combatermos as desigualdades gritantes e garantirmos acesso equitativo e universal à atenção à saúde.

Senhoras e senhores,

Hoje estou muito emocionado. Tenho orgulho de ser um verdadeiro filho da República do Haiti, um país que sofre, mas luta, e vai se reerguer. Hoje, faço um apelo por seu apoio e sua solidariedade. Apesar de nossas aparentes diferenças, precisamos avançar juntos para que a equidade em saúde, a justiça social e a saúde universal para todas as pessoas possam triunfar.

Concluindo, tenho orgulho de fazer parte deste grupo. Obrigado por me receber em suas fileiras. Mais uma vez agradeço, e que Deus nos abençoe!
